

DIÁLOGOS RESTAURATIVOS

na execução penal

DRR

Diálogos Restaurativos na Execução Penal

ORGANIZADOR

Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA

-

EQUIPE

Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro
PRESIDENTE DA COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
-TJMA

Mirella Cezar Freitas
JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR

EQUIPE TÉCNICA

Antonilda Costa Oliveira - *Servidora e facilitadora*
Lorena Galvão Gaioso - *Servidora e facilitadora*

ESTAGIÁRIO/RESIDENTE

Karlíane da Costa Sousa
Hylthon Rodrigues de Farias Magalhães

-

PARCEIRO:

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO
ESTADO DO MARANHÃO

Murilo Andrade de Oliveira
Secretário de Estado

Fredson Pinheiro Maciel
Subsecretário de Estado

Kelly Cristina Carvalho
Secretária Adjunta de Atendimento e Humanização Penitenciária

Bruno Luiz Salles Teixeira
Secretário Adjunto de Modernização e Articulação Institucional

APRESENTAÇÃO

A justiça restaurativa é uma abordagem focada no dano causado pelo conflito, na inclusão ativa das partes envolvidas no processo de resolução e na prevenção de confrontos hostis.

Neste sentido, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA (NEJUR), em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) e a Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP), elaborou o projeto “Diálogos Restaurativos na Execução Penal” buscando difundir o paradigma restaurativo no ambiente prisional e consolidar a justiça restaurativa como uma política institucional no Maranhão.

Este “livro digital” foi elaborado coletivamente para nortear a construção de espaços restaurativos no ambiente de privação de liberdade, trabalhando situações peculiares desse universo, levando à reflexão sobre condutas que podem prevenir conflitos agressivos, ou ainda, promover experiências dialógicas propiciando a minimização das tensões comuns ao contexto prisional.

Diante do exposto, foram reunidas sugestões de práticas que podem ser desenvolvidas por quem concluiu curso de noções introdutórias sobre Justiça Restaurativa com carga horária mínima de 30 (trinta) horas.

Ressalta-se que no âmbito do Poder Judiciário para realização de práticas em situações conflituosas, é necessário passar pela formação de facilitador, obedecendo os termos do artigo 17, da Resolução CNJ nº nº 225/2016.¹

Boa leitura!!

1- “cursos de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de facilitadores deverão observar conteúdo programático com número de exercícios simulados e carga horária mínima, conforme deliberado pelo Comitê Gestor da Justiça Restaurativa, contendo, ainda, estágio supervisionado, como estabelecido pelas Escolas Judiciais e Escolas da Magistratura”.

Círculo de Construção de Paz

Uma das grandes expositoras da justiça restaurativa é a professora norte-americana Kay Pranis (2010), que apresenta uma proposta baseada em prática ancestral de justiça em círculos. Assim nascem os Círculo de Construção de Paz, uma das práticas restaurativas mais utilizadas no Brasil. A ideia é construir um espaço seguro e protegido para o diálogo, a escuta e a resolução de conflitos, podendo ser empregado em diferentes contextos culturais e ambientes (locais de trabalho, famílias, escolas, prisões, sistema de justiça, associações comunitárias entre outros).

Os sete pressupostos

Existem sete pressupostos recomendados por Kay Pranis e Carolyn Watson em relação aos círculos de construção de paz, estas refletem uma base filosófica fundamentada sobre a natureza humana, relacionamentos e mudanças positivas. (PRANIS; WATSON, 2011, p. 21- 28).

1. **“Dentro de cada um de nós está o verdadeiro eu: bom, sábio e poderoso”** - Isto requer a capacidade inerente de cada indivíduo para a posse, sabedoria e poder. Acredita-se que essas qualidades positivas são intrínsecas a todos, independentemente das circunstâncias externas. Não importa o que alguém tenha feito no passado e não importa o que tenha acontecido com ele ou ela, o “eu verdadeiro” não pode ser destruído.

2. **“O mundo está profundamente interconectado”**- Esse pressuposto enfatiza a interconexão de todas as pessoas e elementos do mundo. Reconhecemos que nossas ações

e decisões têm impactos que vão além de nós mesmos, afetando os outros e o ambiente ao nosso redor. Neste sentido ao excluir alguém (jovens, apenados, vulneráveis...), nós nos prejudicamos e prejudicamos o tecido de nossa comunidade

3. **“Todos os seres humanos têm um desejo profundo de estarem em bons relacionamentos”** - Acredita-se que os seres humanos anseiam por conexão e relacionamentos saudáveis. Esse é o compromisso de confirmar a importância fundamental de se construir e manter laços positivos com os outros. Em nossa cultura, nós temos a tendência a focar no lado ruim da conduta humana, esquecendo que este é só um lado da história.

4. **“Todos os seres humanos têm dons e cada um é necessário pelo dom que traz”** - Isto ressalta que cada indivíduo possui habilidades, conhecimentos e perspectivas únicas. Cada pessoa contribui de maneira benéfica para um grupo ou comunidade, essas contribuições são permitidas para um todo harmonioso, pois a diversidade é fonte de força.

5. **“Tudo o que precisamos para fazer mudanças positivas já está aqui”** - Acredita-se que os recursos necessários para promover mudanças positivas já estão disponíveis no ambiente e nas pessoas. Esse é um incentivo à busca interna e externa de soluções e recursos existentes, pois as comunidades tem ricas reservas de talento e sabedoria que estão esperando ser acessadas.

6. **“Seres humanos são holísticos” (mente, corpos, emoções e espírito estão presentes em tudo o que fazemos)** - Reconhece-se a natureza integral e complexa do ser humano, que abrange não apenas a mente, mas também o corpo, como emoções e o espírito. Esse pressuposto considera a interação de todos esses aspectos em todas as atividades e decisões.

7. **“Nós precisamos de práticas para criar hábitos de viver a partir do eu verdadeiro”** - Esse pressuposto enfatiza a importância da prática consistente para nos conectar com o “eu verdadeiro” existente em nós e nos outros, alinhado com nossos valores e construir relacionamentos saudáveis. É necessário esforço e prática contínua para incorporá-los ao nosso modo de vida.

O círculo enfatiza a importância não apenas de resolver conflitos, mas também de criar um ambiente de paz e compreensão, por meio de abordagens mais colaborativas, inclusivas, centradas nas pessoas e na busca por justiça e paz. Para quem deseja maior aprofundamento, a autora dispõe de uma das obras literárias mais lidas quando a temática é justiça restaurativa, “Processos Circulares de Construção de Paz”. Apresentaremos alguns dos elementos essenciais que devem ser observados para a realização da prática circular.

Valores

Embora cada círculo desenvolva seus próprios valores e princípios, todos Círculos de Construção de Paz na justiça restaurativa em geral possuem valores centrais, a seguir alguns destes:

1. Respeito: É demonstrado ao reconhecer a liderança e as perspectivas únicas de cada indivíduo envolvido no círculo, independentemente de sua função ou papel, todos tem valor.

2. Igualdade: Todas as partes envolvidas têm a oportunidade de falar e ser ouvidas, criando um espaço onde nenhum participante é considerado mais importante do que outro.

3. Responsabilidade: todos são encorajados a aceitação de

7. **“Nós precisamos de práticas para criar hábitos de viver a partir do eu verdadeiro”** - Esse pressuposto enfatiza a importância da prática consistente para nos conectar com o “eu verdadeiro” existente em nós e nos outros, alinhado com nossos valores e construir relacionamentos saudáveis. É necessário esforço e prática contínua para incorporá-los ao nosso modo de vida.

O círculo enfatiza a importância não apenas de resolver conflitos, mas também de criar um ambiente de paz e compreensão, por meio de abordagens mais colaborativas, inclusivas, centradas nas pessoas e na busca por justiça e paz. Para quem deseja maior aprofundamento, a autora dispõe de uma das obras literárias mais lidas quando a temática é justiça restaurativa, “Processos Circulares de Construção de Paz”. Apresentaremos alguns dos elementos essenciais que devem ser observados para a realização da prática circular.

Valores

Embora cada círculo desenvolva seus próprios valores e princípios, todos Círculos de Construção de Paz na justiça restaurativa em geral possuem valores centrais, a seguir alguns destes:

1. Respeito: É demonstrado ao reconhecer a liderança e as perspectivas únicas de cada indivíduo envolvido no círculo, independentemente de sua função ou papel, todos tem valor.

2. Igualdade: Todas as partes envolvidas têm a oportunidade de falar e ser ouvidas, criando um espaço onde nenhum participante é considerado mais importante do que outro.

3. Responsabilidade: todos são encorajados a aceitação de

responsabilidades por suas ações, buscando promover ações que levem à consideração do dano causado pelas ações. No círculo cada participante é responsável pelo desenvolvimento do mesmo, a liderança é compartilhada e isso requer responsabilidade.

4. Empatia: Os participantes dos círculos são encorajados a se colocar no lugar um do outro, a fim de entender melhor as perspectivas, necessidades e sentimentos das partes envolvidas, independentemente de sua identidade, origem étnica, cultural ou social. Requer um diálogo aberto e honesto, onde as partes são incentivadas a compartilhar suas experiências, emoções e preocupações.

Os elementos estruturais

O formato circular do encontro: Reforça um dos valores importantes, qual seja criar um ambiente mais inclusivo e colaborativo, não existe uma hierarquia, promove a igualdade entre os participantes. Todos os membros do grupo têm a mesma importância e visibilidade, todos podem ver os rostos uns dos outros e as trocas acontecem de forma mais natural.



Centro do círculo: Os objetos simbólicos colocados no centro do círculo podem representar valores, metas, temas ou conceitos relevantes para o propósito daquele encontro. Esses objetos podem ser itens físicos, imagens ou mesmo palavras escritas em cartões.



Bastão/objeto da fala: é um instrumento que representa a importância da comunicação respeitosa e da igualdade de voz. O uso de um objeto com significado especial pode criar uma conexão emocional e simbólica, tornando a discussão mais profunda e impactante. A escolha do objeto leva em consideração o contexto do tema discutido, os valores do círculo, buscando garantir, sempre que possível, a relevância e valor para todos os envolvidos.

Somente a pessoa segurando o bastão poderá falar, a única exceção é feita ao facilitador/guardião, que poderá falar sem o bastão caso seja necessário para o saudável funcionamento do círculo. Outro destaque importante é quanto o fato de que qualquer um poderá decidir não falar, segurando em silêncio e passando o bastão adiante (PRANIS, 2010).

Facilitador/Guardião

O facilitador/guardião não é líder no sentido hierárquico, mas sim guia que auxilia o grupo na criação e manutenção de um espaço coletivo em que cada participante, incluindo o facilitador, se sinta seguro para falar honesta e abertamente sem desrespeitar outras pessoas, propiciando a participação igualitária de todos. Ele que acolhe, fala sobre o propósito do círculo, do bastão da fala e todos os esclarecimentos necessários.

Geralmente o facilitador/guardião é o que busca criar um roteiro, com a estrutura do círculo, pensando na temática do círculo, com foco em um ambiente no qual os participantes possam se sentir à vontade para compartilhar suas emoções, experiências e que proporcione a conexão uns com os outros. O facilitador/guardião orienta os participantes e mantém o círculo como um local seguro para o diálogo respeitoso, intervindo apenas quando é necessário garantir a segurança emocional e a qualidade do ambiente do círculo. Relembrar as diretrizes do Círculo caso perceba que alguém está se desviando significativamente delas, não como alguém que está controlando ou criticando, mas oferecendo suporte. Ressalta-se que não pode tentar fazer direcionamento pré-estabelecido para determinado resultado, devendo manter uma postura neutra e inclusiva. Embora seja possível ter apenas um facilitador/guardião, é preferível que sejam dois, pois um poderá auxiliar o outro.

Organizando o círculo

Perguntas que podem ajudar no planejamento de círculos de diálogos:

- 1) *Qual o propósito círculo?*
- 2) *Estou aberto a escutar e respeitar perspectivas muito diferentes das minhas (se a resposta for não, o círculo não é adequado)?*
- 3) *Quem seriam os possíveis participantes (convidar explicando o assunto, propósito do círculo) ?*
- 4) *Qual o horário e o local (hospitaleiro, acessível e onde os participantes possam sentar em círculo) ?*
- 5) *Qual será o bastão da fala ?*
- 6) *Como será a peça central?*

O próximo passo é esboçar um plano/roteiro, pois este vai ajudar a orientar quanto aos materiais que poderão ser úteis para realização do círculo e pensar na estrutura.

Estrutura do círculo

Cabe observar que a flexibilidade no que foi planejado é fundamental em um processo de círculo ou em qualquer configuração que envolva discussão colaborativa, podendo ter situações que vai requerer adaptar o roteiro conforme a situação do momento e as respostas dos participantes, sendo sensível às necessidades do grupo.

Cerimônia de Abertura

A **cerimônia de abertura** busca estabelecer a conexão para o processo do círculo, ou seja, ao espaço e ao tema em discussão. A escolha da cerimônia de abertura é muito importante, zelando pelo propósito do círculo.

Exemplos:

- Meditação simples
- Poemas/Texto
- Música
- Dinâmica (atentando para não seja constrangedor para ninguém).

Check-In/ Rodada de Apresentação

O **check-in** permite que os participantes compartilhem quem são (nomes...) e como estão se sentindo no momento. Geralmente começa pelo facilitador a rodada de check-in serve como norte para os demais participantes.

Exemplos:

- Por meio de arte (desenho, música, emotions ...)
- Perguntas, tais como:
 - Como você está se sentindo neste momento?*
 - Como tem sido seu dia até agora?*
 - O que seria importante que este grupo soubesse sobre você neste momento?*

Norteadores do grupo: valores e comportamentos compartilhados - construir diretrizes ou combinados

Esta fase explora os princípios que guiarão/nortearão a interação durante o círculo. Pode-se usar um vocabulário que seja compreensível e relevante para os participantes, por exemplo, ao lidar com crianças, o termos como “valores” podem ser substituídos por palavras mais simples, como “ensinamentos importantes”. Usar exemplos concretos, como “respeito”, “atenção”, ajuda os participantes a entender o que está sendo solicitado.

O facilitador apresenta o conjunto de diretrizes que podem ser extraída dos valores apresentados, serão os combinados. Destacando as básicas que são essenciais em qualquer tipo de interação em grupo. Será feito uma rodada com o bastão da fala para saber se todos estão de acordo.

Exemplos de perguntas para o compartilhamento de valores:

- Que valores são essenciais para manter a harmonia em uma família?
- Quais valores são indispensáveis para criar um ambiente onde todos se sintam valorizados e apoiados?
- Qual é o valor pessoal que você considera mais importante em sua vida e por quê?
- Quem é uma pessoa que você admira por causa dos valores que ela demonstra em sua vida e que valores são esses?

DIRETRIZES OU COMBINADOS BÁSICOS QUE PODEM SER FIRMADOS

Voluntariedade - é um ambiente onde ninguém é obrigado a participar se não estiver à vontade;

Respeito - Valorizar o respeito mútuo e a visão pelas opiniões dos outros, pelo bastão da fala;

Fale por si - evitar o impulso de julgar ou atribuir intenções às ações dos outros, falar a partir de uma perspectiva individual, em vez de tentar falar pelas opiniões ou experiências de outras pessoas. Isto pode evitar mal-entendidos, respeitando a diversidade de opiniões e experiências.

Sigilo - Valoriza a confiança, preservando o compromisso com a confidencialidade, devemos levar o que sentimos e aprendemos, de resto tudo o que for dito fica no círculo;

Responsabilidade - todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele;

Atenção - Valoriza a concentração e a relevância nas contribuições dos participantes, mantendo o foco na discussão em questão;

Perguntas norteadoras

As perguntas norteadoras servem como guias para explorar o tópico central do círculo e permitir que cada membro do grupo compartilhe suas perspectivas e experiências. Requer um preparo cuidadoso, considere as diretrizes fornecidas anteriormente, como a importância de evitar perguntas que possam ser respondidas com “sim” ou “não”, ou que sejam muito abstratas. A dinâmica do círculo também depende das respostas e interações dos participantes.

As perguntas serão norteadas pelo tema abordado no círculo.

Exemplos, discutindo sobre:

Valores humanos - Compartilhe uma ocasião em que você se sentiu desrespeitado enquanto ser humano. Qual a lição mais importante que você aprendeu na vida?

Sentimentos - Que coisas costumam lhe deixar com raiva e como você lida com isso? ou que lhe emociona?

Rodada de check-out

O “Check-out” permite aos participantes a oportunidade de compartilhar como se sentem no momento, seus pensamentos ou insights finais em relação à discussão e ao processo do círculo e como a essa experiência os afetou. Deve-se observar o tempo e o possível cansaço dos participantes, podendo ser solicitado que os mesmos respondam em uma frase ou palavra.

Exemplos:

- Pode ser meio de arte (desenho, emotions...)
- Perguntas, tais como:
 - *Como você está se sentindo agora?*
 - *O que você traz consigo a partir deste círculo?*
 - *Existe alguma intenção ou ação que você deseja estabelecer para si mesmo após este círculo?*
 - *Como a discussão e a troca de ideias neste círculo afetaram sua perspectiva ou entendimento sobre o tema?*

Cerimônia de encerramento

É um momento importante para marcar a transição do espaço do círculo para o espaço externo e encerrar a interação de forma significativa. Considerando o cansaço e a disposição dos participantes, é prudente optar por uma cerimônia simples e eficaz.

Faça os agradecimentos aos participantes.

Exemplos:

- Leitura de texto inspirador
- Vídeo curto
- Frase de impacto
- Trecho de uma música

Modelo de roteiro de círculo de diálogos

É importante lembrar que os esboços e exemplos fornecidos são apenas guias e estímulos para a criatividade, não regras rígidas. A flexibilidade é uma parte essencial do processo do círculo, pois ele deve se adaptar às necessidades, dinâmicas e experiências individuais dos participantes.

Abordagens restaurativas na Execução Penal

Os roteiros a seguir foram criados a partir das peculiaridades experienciadas pelas pessoas privadas de liberdade identificadas após a elaboração dos workshops preparatórios ao projeto e situações comuns à vivência no cárcere e retratam momentos de vulnerabilidade, a exemplo de:

- Círculo de Acolhida (realizado logo após a chegada de nova pessoa privada de liberdade ou servidor com finalidade de estimular o diálogo, promover a compreensão e empatia entre as pessoas envolvidas);
- Círculo de Luto (para o caso da pessoa privada de liberdade ou servidor haver perdido ente querido);
- Círculo de Apoio (para quem vive momento de dificuldade com a família ou de saúde);
- Círculo de Celebração (para comemoração do recebimento de benefício, alvará, certificação em cursos, graduações, entre outros motivos);

Sugestão : Círculo de acolhida

Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor... algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Promover um espaço para acolhida de quem está chegando no sistema, por meio da conexão dos participantes tentar humanizar esse momento.

Cerimônia de abertura

Poema : Saber Viver - <https://www.youtube.com/watch?v=rEWhjTF6EXc>
(Cora Coralina) ou Acolher (Claudia Lima)
Após o facilitador poderá já fazer os esclarecimentos necessários como apresentar o bastão da fala

Check-in/ Rodada de apresentação

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e expressar, em uma palavra, como está se sentindo agora?

Construir diretrizes ou combinados

Cite o nome de uma pessoa que você admira por causa dos valores que ela demonstra em sua vida e que valores são esses? *(O objeto passar para ouvir a resposta, pode pedir para as pessoas anotarem os valores ou o facilitador anota e depois entrega para a pessoa colocar no centro, depois o facilitador explicar que o círculo precisa ter diretrizes, se os valores que trouxeram pode ser as diretrizes, passa-se o bastão da fala para a resposta. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção)*

**Perguntas
norteadoras**

Pensando na profissão dos seus sonhos, em que você estaria trabalhando agora e se tivesse pessoas que dependessem desse seu trabalho, como você as acolheria? *(pode ajudar a pessoa a externa sonhos, qualidades, habilidades... e já vai nortecendo a acolhida).*
O que é necessário para tentarmos viver de forma mais harmoniosa neste local?

Check-out

Em uma frase ou palavra, como você está se sentindo após participar deste momento?

**Cerimônia de
Encerramento**

Trecho da música “Peça Felicidade” (Banda Melim) (Agradecimentos)

Sugestão: Círculo de Apoio

Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor...algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Ajudar a pessoa/equipe a enfrentar e superar desafios e experiência difíceis.

Cerimônia de abertura

Respiração guiada (se possível um fundo musical suave) - A prática de respiração 4-7-8: Feche a boca e inspire silenciosamente pelo nariz até uma contagem mental de quatro - Prenda a respiração contando (mentalmente) até sete - Expire pela boca, fazendo um som de whoosh contando (mentalmente) até oito. Repita o processo mais três vezes.

Check-in/ Rodada de apresentação

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e expressar, em uma palavra, uma qualidade sua?

Construir diretrizes ou combinados

Pensando na pessoa que você considera seu melhor amigo, com cite um valor que você acredita que essa pessoa lhe atribuiria? o nome de uma pessoa que você admira por causa dos valores que ela demonstra em sua vida e que valores são esses? (O objeto passar para ouvir a resposta, pode pedir para as pessoas anotarem os valores ou o facilitador anota e depois entrega para a pessoa colocar no centro, depois o facilitador explicar que o círculo precisar ter diretrizes, se os valores que trouxeram pode ser as diretrizes, passa-se o bastão da fala para a resposta. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção).

**Perguntas
norteadoras**

- Como você lida quando as coisas não saem como você gostaria? (pode ajudar as pessoas ouvindo a história uns dos outros a encontrarem soluções para suas próprias demandas)
- Hoje, quais os três pedidos você faria se tivesse uma lâmpada mágica neste momento?

Check-out

Em uma frase ou palavra, como você está se sentindo após participar deste momento?

**Cerimônia de
Encerramento**

Trecho da música “*Dias Melhores*”
(Jota Quest) (Agradecimentos).

Sugestão: Círculo de Luto

Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor...algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Propiciar um espaço para que a pessoa/equipe compartilhe os sentimentos sobre a perda de um ente querido.

Cerimônia de abertura

Sugestão: *(Ao som de música instrumental).* Sente em posição ereta e relaxada. Pode ser no chão ou em uma cadeira; Puxe o ar pelo nariz, de forma lenta e profunda. Na hora de soltar, faça um biquinho com a boca, pois isso diminui o atrito do dente e da língua para a saída do ar e faz com que a respiração seja mais harmônica. Repita 10 vezes.

Check-in/ Rodada de apresentação

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e o nome alguém importante para você que não está mais neste plano *(isto lembrará a todos que já passamos pelo mesmo sofrimento de quem estamos tentando apoiar).*

Construir diretrizes ou combinados

Diga-nos um valor importante que você destacaria dessa pessoa que lembrastes no começo deste círculo. de alguém que você admira. Escreva a lista de valores, à medida que os participantes forem nomeando-os. Ao findar a rodada, coloque a lista desses valores no centro. *(O objeto passar para ouvir a resposta, pode pedir para as pessoas anotarem os valores ou o facilitador anota e depois entrega para a pessoa colocar no centro, depois o facilitador explicar que o círculo precisar ter diretrizes, se os valores que trouxeram pode ser as diretrizes, passa-se o*

bastão da fala para a resposta. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção).

Perguntas norteadoras

Como nos preparamos para a chegada de um novo membro na família (bebê), pode ser filho, sobrinho, neto, filhos de amigos...?

Em países como Congo, Gabão e Angola, o ente querido (falecido/a) passa a ser visto como um ancestral que cuida dos que ficaram, eles preparam festa nos velórios. Com base em nossa cultura, como vê essa questão?

De que maneira você acredita que podemos honrar os nossos entes queridos?

Check-out

Em uma frase ou palavra, como você está se sentindo após participar deste momento?

Cerimônia de Encerramento

(Fundo musical - leitura do Poema)
A morte não é nada - Santo Agostinho
(<https://www.mundodasmensagens.com/mensagem/reflexao-amorte-nao-e-nada.html>)

Sugestão: Círculo de Celebração

Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor...algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Tem como propósito comemorar realizações, conquistas, marcos pessoais ou eventos positivos na vida de alguém. Isso pode incluir a obtenção de benefícios, alvarás, certificações em cursos, graduações e outras realizações significativas. Segundo estudos psicológicos lembrar as realizações é uma excelente fonte de energia, que impulsiona metas futuras, ajudando na capacidade de resistência diante das adversidades.

Cerimônia de abertura

Dinâmica “orquestra das palmas” - *consiste no facilitador pedir que os participantes se organizem em dois lados, duas filas uma de frente pra outra, o facilitador vai explicar que ao levantar o braço direito a fila desse lado fará movimento como se fosse bater palmas, porém só vai bater quando o facilitador baixar esse braço, o mesmo deve acontecer com a fila do lado esquerdo quando o facilitador fizer o movimento com esse braço. O facilitador vai alterando os movimentos, tentando confundir os participantes. No final deve-se observar que a harmonização das palmas precisou de trabalho em equipe, atenção, que notamos a presença de ritmos e que conseguimos cumprir a missão, ainda que as vezes com algumas falhas. Assim são as coisas que nos propusemos a fazer, nem sempre sairá tudo perfeito, mas se trabalharmos em equipe, com atenção, no ritmo certo conseguiremos grandes realizações.*

**Check-in/
Rodada de
apresentação**

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e um valor que você acredita ser importante para alcançar uma meta/realização. Se faz a anotação em um tarjeta de papel.

**Construir
diretrizes
ou combinados**

Coloca-se as tarjetas com os valores mencionados anteriormente no centro do círculo. *(O objeto passar para consultar se estes valores podem ser as diretrizes do círculo. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção).*

**Perguntas
norteadoras**

- 1) Compartilhe um momento da vida em que vocês precisou persevera para conseguir algo, destaque os seus pontos fortes (coragem, autocontrole, prudência, criatividade, espiritualidade, sociabilidade, perseverança, otimismo, generosidade...) nessa realização...
- 2) Você consegue pensar em uma meta que queres alcançar futuramente e quais etapas você precisa seguir para realizar esse sonho?
- 3) Quando pensamos em nossas “realizações”, geralmente vem o sentimento de bem-estar, gratidão a si próprio e as pessoas que contribuíram de alguma forma. Gostaria de partilhar.

Check-out

Complete a frase: Este encontro me fez...

**Cerimônia de
Encerramento**

Trecho de uma música (sugestões: Projota - Foco, Força e Fé; KLB - Nunca deixe de sonhar; Chimarruts - Não deixe de sonhar)

Sugestão: Círculo de Preparação para Saída Temporária
Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor...algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Estimular o compartilhamento da experiência de saída provisória do cárcere, sentimentos experimentados, possíveis frustrações e a necessidade de cumprir todas as condições para novos benefícios.

Cerimônia de abertura

Dinâmica nossa responsabilidade - Será distribuído a todos um balão, se pedirá para encher e colocar o próprio nome, então o facilitador vai soltar uma música alegre e durante os 2 minutos todos devem se movimentar na sala, jogando o balão sem deixar o mesmo cair no chão. Após, pedir para compartilharem o sentimento/emoções durante a dinâmica (facilitador pontua acerca da responsabilidade simbolizada naqueles balões). Podem juntar os balões, amarrando em algo próximo ao centro do círculo.

**Check-in/
Rodada de apresentação**

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e responder que valor você acredita ter sido importante para cumprir com a tarefa do balão... (Se faz a anotação em um cartão de papel).

Construir diretrizes ou combinados

Coloca-se as tarjetas com os valores mencionados anteriormente no centro do círculo. (O objeto passar para consultar se estes valores podem ser as diretrizes do círculo. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos

mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção).

Perguntas norteadoras

1) Compartilhe uma situação na qual você acredita que tenha deixado passar uma boa oportunidade em sua vida.

2) Diante de novas oportunidades, quais são os seus pontos fracos e como acredita que pode tentar superá-los?

3) A saída temporária é um benefício que visa a reinserção gradual à sociedade das pessoas encarceradas. Imaginando que a saída temporária fosse como aquele balão do começo deste círculo, o que precisa ser feito para cumprir todas as condições e ser agraciado com novos benefícios, não deixar o balão cair?.

Check-out

Complete a frase: Este encontro para mim foi ...

Cerimônia de Encerramento

Poema de Braulio Bessa - Recomeço (<https://www.youtube.com/watch?v=VubXhK073zY>)

Sugestão: Círculo de Retorno da Saída Temporária

Organizar: cadeiras em círculo, peça de centro (plantinha, base do centro, que pode ser um tapete, canetas, pedaços de papel), bastão da fala (coração de pelúcia, boneco(a), uma flor...algo que tenha conexão com a temática) e demais materiais conforme o planejamento.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Estimular o compartilhamento dos sentimentos após a experiência da saída provisória do cárcere (ansiedade, esperança, medo, saudade, expectativas).

Cerimônia de abertura

Dinâmica o corpo fala

*A dinâmica “O corpo fala” demonstra a importância da linguagem corporal durante uma interação. Isso quase não é mais lembrado nos dias de hoje, pois a comunicação digital tem se tornado predominante. O facilitador dará uma série de instruções ao grupo, que deverá reproduzi-las o mais rápido possível. O detalhe é que, enquanto ele orienta o time a realizar determinada ação (como tocar o nariz, abraçar-se, espreguiçar-se, sentar-se, ficar de pé, pular em pé só, um pulo pra frente...), ele próprio fará outra, tipo ao pedir para tocar no nariz, tocará na a testa. Observa-se que a maioria das pessoas copiará o que o facilitador está fazendo, e não o que está pedindo para ser realizado. **Reflexão** - Muitas vezes falamos algumas coisas e fazemos outra, nem sempre estamos atentos as instruções. Também podemos conectar está dinâmica com os exemplos das pessoas que querem nosso bem, que encontramos durante a saída temporária e temos como modelo a seguir, ainda que algumas vezes ecoem no sentido contrário.*

**Check-in/
Rodada de
apresentação**

Passará o bastão da fala e você poderá se apresentar (falar o nome) e responder, pensando em valores, se você escolhesse ser um animal neste momento que animal seria, destaque um valor que esse animal inspira?

**Construir
diretrizes
ou combinados**

Coloca-se as tarjetas com os valores mencionados anteriormente no centro do círculo. (O objeto passar para consultar se estes valores podem ser as diretrizes do círculo. Já deixe umas fichas com os valores básicos dos círculos, assim caso não sejam relatados na hora da construção, o facilitador pode dispor dos mesmos no centro (Voluntariedade, Respeito, Fale por si, Sigilo, Responsabilidade, Atenção).

**Perguntas
norteadoras**

- 1) Aponte o seu lugar favorito para passar o tempo durante a saída temporária e por quê?
- 2) Qual foi o seu maior desafio durante esses dias de saída e como fez para superá-los?
- 3) Você poderia compartilhar algum ensinamento que adquiriu ou foi fortalecido com a saída temporária?.

Check-out

Complete a frase: Este encontro me fez sentir ...

**Cerimônia de
Encerramento**

Vídeo/áudio motivacional - PERSISTÊNCIA É TUDO (<https://www.youtube.com/watch?v=eHzl9RY0jb4>)

Os planejamentos a seguir são do livro **“Justiça Restaurativa na Execução Penal - Um Manual para Aplicação de Círculos de Construção de Paz em Unidades Prisionais”** de Decildo Ferreira Lopes e Maxuel Pereira. Ressalta-se que foram feitas algumas adaptações para realização de círculos na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de São Luís -MA.



Tipo de círculo: Diálogo – Sensibilização e adaptação ao círculo

Tema: “Vida, desafios e futebol”

- Tapete de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, brinquedo para jogar “se vira”, imagens que remetam a filmes, séries ou novelas, plantinha.
- Bastão de fala será usado uma bola, fazendo menção ao tema.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

O propósito do círculo é sensibilização dos recuperandos, motivando-os a participação, levando os mesmos a adaptação da dinâmica do círculo.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, explicação:

- Resumo sobre a JR
- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Pedir para que ao sentar confortavelmente, sentam-se à vontade para isto, somos convidados para fazermos um exercício de respiração guiada e em seguida se lê o texto do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pag.57.

**Check-in/
Rodada de apresentação**

Passando o bastão da fala, a começar pelo facilitador, dirá o nome e dirá o nome do time que torce, caso não torça para nenhum time, poderá citar algum esporte que goste.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não

tiverem sido colocados).

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

1º Rodada. Quando pensamos em um jogo de futebol, se farão presentes dois times, logo nos deparamos com adversários, em nossa vida temos alguns adversários pessoais (preguiça, procrastinação, insegurança, ser uma pessoa reativa, ansiedade, impaciente, dentre outros. Pensando na vida como um jogo, chega a hora de enfrentarmos frente a frente nossos adversários, quando isso acontecer, nós estaríamos preparados? Qual o seu desafio e o que você vem fazendo para enfrentá-lo?

2º Rodada. Pag.59

3º Rodada. Pag.59

Construir consensos (formas de solução encontradas)

4º Rodada. Pag.59

Check-out

Check-out: De posse do bastão da fala observando os emojis expostos no centro do círculo, escolha um que demonstre como está se sentindo ao ter participado deste momento.

Cerimônia de Encerramento

Será lido o texto “Nem sempre o time mais forte sai vitorioso”, após se escutará um trecho (1 minuto) da música “é uma Partida de futebol” de Skank. Para deixar como reflexão que: “Bola na trave não altera o placar”, que busquemos nos preparar para as partidas contra os desafios diários, sempre buscando aprimorar nossas táticas para que tenhamos mais “bolas na rede, que na trave”, pois como já falado, não importar de quanto você está perdendo, mas do quanto você quer vencer.

Diálogo – Sensibilização e adaptação ao círculo

Tema: “Um filme ainda em construção”

- Tapete de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, brinquedo para jogar “se vira”, ,imagens que remetam a filmes, séries ou novelas, plantinha.
- Bastão de fala será usado o brinquedo para jogar “se vira”, como tem um olho remete ao assistir, ver, visão da câmara que grava, tem números que podem nos lembrar as cenas de filmes, séries, novelas etc.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

O propósito do círculo continuação da sensibilização dos recuperandos, motivando-os a participação, levando os mesmos a adaptação da dinâmica do círculo.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, relembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Pedir para que ao sentar confortavelmente, sentam-se à vontade para isto, somos convidados a fechar os olhos e ouvir atentamente o poema “*A sétima arte (para quem não tem 7 vidas)*” – Maxuel Dias – com fundo musical baixinho se ler o texto do livro *Justiça Restaurativa na execução penal*, pag. 65-66.

Check-in/ Rodada de apresentação

Passando o bastão da fala, a começar pelo facilitador, dirá o nome e um filme, série ou novela que tenha gostado de assistir.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for



construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados);

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.



Perguntas norteadoras

1º Rodada. Um ponto muito importante nos filmes, séries, novelas... São os personagens, aqueles que fazem a história acontecer... Pág. 67 (item 2) ... falar no máximo 4 personagens de forma resumida;

2º Rodada. O roteiro é outro ponto importante, ele é o texto que resulta... Pag.67(item 3)...

3º Rodada. Todo filme, novela, série, tem música... Antes de irmos para as próximas reflexões faremos um teste breve – o objeto da fala irá passar e se vai soltar um áudio, em quem a música parar, será convidado a ir no meio e pegar a figura na qual aquela música está vinculada, se não souber passa adiante, até chegar em alguém que saiba.
Pag.67 (item 1) a música é um gosto universal;

4º Rodada. Pag.68 (item 4) de forma suscita, breve;

5º Rodada. Pag.68(item 5) de forma suscita, breve.



Check-out

De posse do bastão da fala (pag. 68) em uma frase ...



Cerimônia de Encerramento

Vai tocar um fundo musical bem baixinho, enquanto somos convidados a construir um roteiro, conforme vai passando o objeto da fala, completando a história, com base em sua experiência do círculo. Começa assim: “Era uma vez um círculo de construção de paz, que tratou do filme da vida, onde...” (cada um vai revelando o que vivenciou no círculo.

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “Um contrato de convivência”

- Tapete de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, “um martelo do juiz/malhete”, modelos de contratos, tabuleiro de damas (jogo tem regras), brinquedo de construção para remeter a ideia que construiremos juntos neste encontro um documento, mas que também existem ferramentas certas para cada coisa, a maneira certa de usá-las, um contrato em uma cartolina.
- Bastão de fala será usado um martelo borracha - fazendo referência ao martelo/malhete usado pelo juiz, representando sinal de alerta, respeito e ordem para o silêncio, no círculo todos somos responsáveis por manter a ordem, o respeito, o silêncio para ouvir o outro.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivo

Enfatizar o respeito às regras de comportamento no ambiente criado para a prática dos círculos, durante a realização das atividades.

Cerimônia de abertura

- Boas-vindas, relembrar alguns pontos:
- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Pedir para que ao sentar confortavelmente, ao som de um instrumental, fazer um breve exercício de respiração, colocando as mãos em cima da caixa torácica para sentir o movimento, somos convidados a fechar os olhos, você não quiser fechá-los, encontre um lugar a sua frente onde você possa fixar seu olhar de maneira gentil. Agora respire profundamente quatro vezes. Sinta seu peito levantando e baixando à medida que você toma o ar e depois o solto. Cada vez que você tomar ar, imagine que você está inspirando uma sensação de calma e tranquilidade. Quando você soltar o ar, deixe que todo o estresse saia de seu corpo. Solte os ombros e deixe-os relaxados. Deixe que os músculos dos olhos e da face relaxem e suavizem. Solte

todo o estresse de seu corpo. Deixe sua respiração ir e vir de forma natural. Você não precisa “tentar” respirar profundamente ou regularmente. Simplesmente deixe que o ritmo natural de seu corpo aconteça. Vamos ouvir atentamente o poema “Contrato é um trato compartilhado” (Maxuel Dias) – com fundo musical baixinho se ler o texto do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pág. 72.

Check-in/ Rodada de apresentação

Passando o bastão da fala, a começar pelo facilitador, vamos refletir sobre está pergunta: “Como você se sente a respeito de estar aqui no círculo hoje?, cite algum contrato que já realizou”.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados).

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

1º Rodada. Vamos nos dividir em 4 grupo, cada grupo receberá uma pergunta (pag. 74-75) para refletir, são 5 minutos para o grupo... Após, se passará o objeto da fala para que o grupo partilhe o que foi discutido no grupo. Obs. O facilitador explicará a importância de se observar as regras... (pag. 75).

2º Rodada. Objeto da fala passa para refletirmos sobre as perguntas 5,6,7 da pag. 75.

3º Rodada. O facilitador fará a leitura do contrato contendo os valores que servirão de diretrizes, após o objeto da fala vai passar para decidir quais valores serão assinalados.

4º Rodada. Será para confirmar se todos concordam com os itens marcados e se recolherá a assinatura. Após se escolhe um lugar para fixar o contrato.

Check-out

De posse do bastão da fala, Em uma frase: Qual é a ideia principal que vocês retiram do círculo de hoje?

Cerimônia de Encerramento

Um fundo musical, se fará a leitura do texto de Madre Teresa – “Mesmo Assim”. Não podemos deixar de tentar, ainda que as vezes seja difícil.

Tipo de círculo: Diálogo

Tema: “A expressão e o trajeto dos sentimentos”

- Tapete de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras que simbolizam sentimentos, emojis, polvo do humor.
- Bastão de fala será usado um Polvo do humor - fazendo referência a temática que é um chamadão refletir sobre os sentimentos.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Ajudar fortalecer o desenvolvimento da capacidade de reflexão acerca dos próprios sentimentos.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, lembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Pedir para que ao sentar confortavelmente, somos convidados a fechar os olhos e ouvir a música “Emoções de Roberto Carlos”, refletir a letra e na hora que pausar, quem souber pode cantar para completar ... Se pausará a música no trecho “Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”. Vamos ouvir atentamente o poema “Entre o sentimento e o significado” (Maxuel Dias) – do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pag. 48-79.

Check-in/ Rodada de apresentação

Antes de passar o bastão da fala, será distribuída uma lista com personagens e alguns sentimentos relacionados aos mesmos, com uma caneta, somos convidados a destacar um sentimento de um dos heróis, pode ser mais de um. Ao passar o bastão da fala começar pelo facilitador, vamos destacar o sentimento que foi destacado vai se anotando em tarjetas e colocando no centro do círculo.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador falará... há uma distância muito ... (pag. 80-81), primeiro parágrafo... relacionar com os valores acordados e que estão em nosso contrato, tendo alguns no centro do Diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados).
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

1º Rodada. Dividir em três grupos, após 10 minutos, de reflexão, voltará ao grupão e se compartilhará o que foi discutido fazendo uso do objeto da fala... a leitura do segundo parágrafo (pag. 81)... que fala sobre “empatia”

2º Rodada. Objeto da fala passa para refletirmos sobre a segunda pergunta com o grupo que discutiu Suspende objeto - DINÂMICA – CARA DE QUÊ – Se distribui os emojis e se canta a música que tiver a emoção correspondente dá um passo para frente e interpretar a emoção.

3º Rodada. Objeto da fala passa para refletirmos sobre a terceira pergunta com o grupo que discutiu.

Check-out

Em uma frase: Você considera que o círculo de hoje, trouxe alguma reflexão que pode lhe auxiliar no processo de autoconhecimento e em expressar seus próprios sentimentos?

Cerimônia de Encerramento

Todos receberão a seguinte frase: “Somos para nós mesmos aquilo que sentimos, mas somos para os outros aquilo que expressamos” - Falar juntos.

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “Aquilo tem valor, não tem preço”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras que simbolizam valores humanos, lanterna com a palavra valor.
- Bastão de fala será usado um lanterna - Assim como a lanterna que nos ajuda a guiar nossos passos no escuro, os valores ajudam a guiar nossas ações, metas e relacionamentos pessoais e profissionais.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Promover reflexão sobre os valores que orientam o comportamento na comunidade prisional e de que maneira isso impacta a vida de cada um dos participantes, especialmente com relação à construção de novos caminhos.

Cerimônia de abertura

- Boas-vindas, lembrar alguns pontos:
- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Somos convidados a nos voltar para o “aqui e agora”, começaremos nosso círculo, um espaço onde somos chamados a estarmos de corpo e mente/alma. Pedir para que todos fiquem de pé, quem quiser poderá tirar o calçado para sentir o chão: Ao som de um fundo musical, vamos nos concentrar em nossa respiração (“S fraco”, solta-se o ar pela boca como um som de pneu furado com o ar saindo, bem fraco), controlando uma coisa simples que é nossa saída de ar, sem tencionar ombro, garganta, musculatura, nada ... vamos fazer isso por 01 minutos, não precisa e no limite do ar do pulmão, percebeu que acabou, respira e volta ao S fraco novamente, até finalizar um minuto. Hoje nosso poema de abertura será partilhado por várias vozes (4 versos, 4 pessoas) um fundo musical - “Valores são patrimônios sem preço” (Maxuel Dias) – do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pag. 84-85.

**Check-in/
Rodada
de apresentação**

De posse do bastão da fala, dirá o nome e completará a frase: quando penso em valor, penso em ...

**Construir
diretrizes
ou combinados**

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados)

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

**Perguntas
norteadoras**

Vamos distribuir umas placas com letra A B e C, em 4 equipes, teremos uma pergunta com alternativas e logo em seguida uma pergunta que deve ser respondido de forma discursiva por uma das equipes.

1) Quem tem esse valor é uma pessoa de ser verdadeiro, ou seja, não mente e não engana. É uma pessoa que tem dignidade e não se sente estimulado a levar vantagens sobre os outros. Estamos falando do valor da...

- A) Liberdade B) Honestidade
C) Responsabilidade**

1º Rodada. Para vocês da equipe, qual é a importância dos valores e princípios (pag. 85)

2) Um valor que cultivamos e é considerada um direito humano fundamental relacionada à dignidade humana e outros princípios, dentre os quais podemos citar a intimidade, honra e imagem, estamos falando...

A)Privacidade B) Responsabilidade C) Coragem

2º Rodada. Na prisão existem regras, princípios, que são contrários àquilo que você acha correto? Como vocês da equipe se sentem diante dessa situação? (pag. 85)

3) É responder pelos encargos decorrentes de seus atos, sem tentar se esquivar ou transferi-los para terceiros, estamos falando...

B)Solidariedade B) Responsabilidade C) Respeito

3º Rodada. Quando um valor que existe fora da prisão se choca com um valor próprio da prisão, qual prevalece? (pag. 85)

4) É o ato de ter consideração ao próximo, não ter atitudes perversas contra outro, não faz ao outro o que não gostaria que fizessem com você, estamos falando...

C)Disciplina B) Benevolência C) Respeito

5º Rodada. Como fazer para conseguir viver na cadeia e ser fiel a seus princípios e seus valores (pag. 86)

Check-out

Em uma frase: Qual a principal ideia que vocês tiraram do círculo de hoje ?

Cerimônia de Encerramento

Hoje falamos que aquilo que tem valor, não tem preço, somos convidados a fazer uma dança circular ao som de uma música que nos apresenta uma letra com reflexão sobre a valorização de pequenas coisas, mas com um valor enorme (Trem Bala – Ana Vilela).

Tipo de Círculo: Diálogo – Empatia: a arte de se colocar no lugar do outro

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras que simbolizam valores humanos, caixinha da empatia, bola quebra-cabeça.
- Bastão de fala será usado uma Bola quebra-cabeça/cubo esférico/alívio de estresse - tem cores que se movem e ficam no lugar de outras, assim como o ser empático.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Refletir sobre o quanto é importante, para a vida em sociedade (inclusive a prisional), ser capaz de Não pensar apenas naquilo que é importante e necessário para si próprio, mas também conseguir enxergar as necessidades do outro, levando isso em consideração na tomada de decisão.

Cerimônia de abertura

- Boas-vindas, relembrar alguns pontos:
 - Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
 - Nosso círculo vai começar, para isso precisamos estar conectados, em sintonia, vamos exercitar nossa sintonia?
- Em dupla, um de frente para o outro, vamos fazer o seguinte comando: um diz 01, o outro 02, o outro completa 03 e continua na sequência, com o número 3 é ímpar, a tendência é que quem disse 01 na primeira rodada, na rodada seguinte vai mudar... (4 rodadas), agora vamos acrescentar gestos para cada número 01 = bate palma, 02= um pulo e 03 = um giro (4 rodada)... Como vimos nem sempre foi fácil a sintonia, se colocar no lugar do comando do outro as vezes é confuso, mas se nos esforçamos um pouco a sintonia chega. Vamos ao nosso poema de abertura (um fundo musical) - “A obra de uma vida perdida” (Maxuel Dias) – do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pag.88-91.

Check-in/ Rodada de apresentação

De posse do bastão da fala, dirá o nome e pensando nessa situação de se colocar no lugar do outro, citar o nome de uma pessoa que você considera mais empática que você já conheceu, não precisa explicar o porquê do nome escolhido.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados)

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

Lembram da dupla do começo? Vamos continuar com ela para refletirmos sobre as perguntas, assim cada um responderá em cada rodada, se assim quiserem, lembrando da responsabilidade, se eu usar muito tempo, posso prejudicar a divisão de tempo de fala do grupo, caso alguém já tenha externado o que você gostaria de partilhar, pode dizer que concorda com “fulano de tal”. Nossa reflexão será com base no poema lido no começo.

1º Rodada. pag. 90

2º Rodada. pag. 90

3º Rodada. pag. 90

4º Rodada. pag. 90

5º Rodada. pag. 91

Check-out

A caixinha da empatia – nela tem dois números, ela vão passar e nós vamos analisar a seguinte pergunta: Em qual dos números poderemos encontramos um olhar empático?

Estamos em um caminho de restauração, onde a empatia é muito importante, assim vamos de posse do cartão distribuído, cada um faz uma breve leitura em silêncio e em mais uma rodada do objeto, em uma frase: qual foi a principal ideia que você retira do círculo de hoje?

Cerimônia de Encerramento

De pé, junto com sua dupla, meditar a música da Empatia (Jeito de viver família).

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “O caminho da restauração”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras: autoperdão, esperança, perseverança, restauração, responsabilidade.
- Bastão de fala será usado uma ampulheta - Símbolo da passagem do tempo e também da transição da vida.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Promover a reflexão sobre as possibilidades de começar, desde já, a construção de um caminho de renovação, apesar das dificuldades: onde encontrar forças e de que maneira podemos iniciar um projeto interior de restauração.

Cerimônia de abertura

- Boas-vindas, lembrar alguns pontos:
- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Antes de falarmos nosso nome, vamos escrever no papel um sentimento que adveio depois que ajudamos ou nos ajudaram a consertar algo, essa situação pode ter sido na infância, adolescente, jovem, adulto. Vamos lembrar do acontecido e pensar em um sentimento, após escrever, fala o nome, diz o sentimento e deposita no centro.

**Check-in/
Rodada de apresentação**

De posse do bastão da fala, dirá o nome e pensando nessa situação de se colocar no lugar do outro, citar o nome de uma pessoa que você considera mais empática que você já conheceu, não precisa explicar o porquê do nome escolhido.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de

falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados).

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

• Vamos nos dividir em 3 equipes – cada uma receberá um caso, somos convidados a refletir sobre as perguntas que constam no final de cada caso. A equipe é convidada a apresentar sua história usando um mini teatro com imagens, usando pequenos desenhos e palavras que ajudem a responder as perguntas feitas. Ao apresentar cada equipe coloca as imagens no centro.

1º Rodada. pag. 96

2º Rodada. pag. 97

3º Rodada. pag. 97-98

4º Rodada. – Alguém gostaria de falar alguma coisa acerca dos casos e perguntas apresentadas?

5º Rodada. pag. 91.

Check-out

Qual é o sentimento que vocês levam do círculo de hoje? Quais lições tiram daquilo que refletimos?

Cerimônia de Encerramento

Se faz a leitura do texto pag. 98 e meditar a letra da música “Viva a Vida - Felipe Duran”- vai ser entregue para cada um a letra.

Tipo de círculo: Diálogo

Tema: “PERSEVERANÇA: A DISTÂNCIA ENTRE AQUELE QUE FALA E AQUELE QUE AGE”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras: perseverança, foco, força, fé, restauração, responsabilidade.
- Bastão de fala será usado uma lupa. - quando usamos uma, focamos em determinada coisa para visualizar melhor, hoje falaremos sobre a importância de se manter o foco, a persistência em fazer acontecer.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Promover a reflexão sobre a perseverança, força de vontade e paciência.

Cerimônia de abertura

- Boas-vindas, relembrar alguns pontos:
- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Nosso círculo começará nos convidando a uma dinâmica, testaremos nosso foco...
Façamos de conta que estamos aqui para fazer um teste para um emprego que paga muito bem, o dono da empresa é o senhor Symon, então ele dará alguns comandos e somos convidados a fazer, porém só faça o que o senhor Symon mandar, se a frase começar “Symon mandou...levantar as mãos, bater o pé direito, os dois pés, balançar a cabeça, bater palma, sentar, levantar ...
Vamos ao nosso poema de abertura (um fundo musical) - “Amanhã, eu começo” (Maxuel Dias) do livro Justiça Restaurativa na execução penal, pág. 100-101.

Check-in/ Rodada de apresentação

Apresentação: Sentados o objeto da fala passará e falaremos o nosso nome e um sentimento/emoção diante da dinâmica anterior.

Construir diretrizes ou combinados

- O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados);
- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

- Como somos um número razoável, as perguntas feitas uma por uma em rodadas completas, poderiam nos tirar o foco, por isso vamos nos dividir em 5 grupos, será entregue uma pergunta para cada um e 5 minutos para discutirem e escolherem as pessoas que irão partilhar as respostas apontadas pelo grupo, caso alguém de outro grupo queira completar, só pedir o objeto da fala.
- Antes de começar se assistirá um trecho do filme “A procura da felicidade”
- Cada grupo vai externar o que discutiram e finalizarão tentando fazer com que os outros participantes tentem descobrir o ditado popular, se falará o que está em vermelho e o que está em preto o demais tentarão completar. exemplo: quando a esmola é demais o santo desconfia. Farão uma ligação do ditado com a reflexão da pergunta que discutiram.
1º Rodada. pag. 101 – ditado: De pensar morreu ... um burro.
Alguém que leva muito tempo para fazer alguma coisa, colocar um projeto em prática ou tomar uma decisão. Em outras palavras, também pode fazer alusão a quem procrastina tarefas.

2º Rodada. pag. 101 - Cada cabeça ...uma sentença.

Usado para dizer que cada pessoa tem um jeito de pensar, possui seu próprio pensamento e, com isso, nem sempre somos capazes de opinar e aceitar opiniões diferentes. Esquecemos que somos formados por costumes, histórias e passado contribuem para nossa visão de mundo, assim como os demais.

3º Rodada. pag. 101-102 - A união ...faz a força. Um grupo unido, em qualquer ambiente, consegue realizar muito mais do que alguém sozinho, sem sintonia nos relacionamentos fica mais difícil as mudanças.

4º Rodada. Pag. 102 - Água mole pedra dura ... tanto bate até que fura. Essa expressão tem relação com a persistência (ou insistência). Ou seja, de tanto tentar e focar em um objetivo, acaba por conquistá-lo.

5º Rodada. Pag. 102 - Por fora, bela viola... Por dentro, pão bolorento. Algumas pessoas tentam mudar por fora, mas não conseguem fazer a mudança por dentro, o que poderá levar a cometer os mesmos erros.

Check-out

Qual é o sentimento que vocês levam do círculo de hoje?
Quais lições tiram daquilo que refletimos?

Cerimônia de Encerramento

Distribuição de um cartãozinho com trecho da música de Projota, Foco, Força e Fé...
Convidados a cantar o refrão.

Tipo de círculo: Diálogo

Tema: “FAMÍLIA: O LAÇO MAIS FORTE QUE EXISTE”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, palavras: Família, força, esperança... foi solicitado as famílias msg tanto por vídeo quanto por carta, texto de Whats.
- Bastão de fala será usado uma um coração- Não temos como falar em família sem lembrar do amor, esse coração simboliza esse sentimento tão profundo e conectado a existência humana.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Refletir sobre a importância da família como fonte de esperança e força para vencer as dores do cárcere.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, relembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Começaremos nosso círculo de hoje com uma breve ginástica laboral com a ajuda de uma bolinha e ao som de uma música relaxante (movimentos para cima fazendo dez círculos, trocando a bola em cima, depois 10 círculos em volta do tronco trocando a mão com a bola atrás, 10 círculos entre as pernas e 10 círculos em cada ombro) ...

Vamos ouvir e refletir a música Utopia – Pe. Zezinho, que fala sobre a temática hoje abordada, família, um convite a viajarmos a nossa infância, juventude...

Check-in/ Rodada de apresentação

Vamos receber um cartãozinho e nele vamos escrever o que se pede (escreva no coração... minha família é ... (grande, média, pequena), a pessoa mais bem-humorada ... a pessoa mais exigente...), depois de o objeto da fala passar, e vamos partilhar o que escrevemos.

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados).

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

Vamos fazer a rodada de perguntas no círculo, diferente das outras vezes que dividimos em equipes, vamos usar o nosso tempo pensando em todos que irão falar, ou seja, se nos estendermos muito, poderemos tomar o tempo do outro, então vamos partilhar com a responsabilidade de gerenciar o tempo.

1º Rodada. pag. 106

2º Rodada. pag. 106

3º Rodada. pag. 106

4º Rodada. pag. 106

Check-out

Em uma frase qual é o sentimento que vocês levam do círculo de hoje? Quais lições tiram daquilo que refletimos?

Cerimônia de Encerramento

Atenção para nossa cerimônia de encerramento, pois é muito especial ... Vídeo e msg das famílias.

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “ESCOLHAS E CONSEQUENCIAS”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, pregador de roupa, lantejola, velinha pequena e chocolate Bis, cartolina, contendo palavras: Escolha, Consequência, sabedoria, reflexão.
- Bastão de fala será usado uma CORUJA DE PELÚCIA- esse animal simboliza a sabedoria, algo muito importante na hora de fazermos escolhas.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Promover o diálogo sobre a necessidade de maior reflexão e prudência antes de tomarmos decisões, em especial aquelas que influenciar de forma significativa a nossa vida.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, relembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Começaremos nosso círculo de hoje com um exercício de escolha entre pequenos bilhetes de cores: verde, azul, branco e decorado com coração, dentro tem algo escrito.

Se coloca uma música de suspense, ninguém pode abrir, só quando for dado o comando, depois que todos pegarem, então se pega uma embalagem onde tem os prêmios conforme a cor (no verde, “Sua escolha...Você ganhou uma velinha”; azul ... lantejola; branco... chocolate; decorado ... pregador). Ainda ao som de suspense, se faz a pergunta estão preparados para descobrir o que você escolheu? Pense o que levou você a escolher esse bilhete... passe o bastão da fala e resumidamente cada um fala o porquê de ter escolhido esse bilhete. Agora todos podem abrir e descobrir o fruto de sua escolha... Breve análise dessa dinâmica, será que nossa escolha nesse momento foi motivada

por questões pessoais, tipo a cor que mais lhe agrada, será que a música de suspense acionou algum sentimento na hora da escolha? Muitas vezes nossas escolhas são feitas com base naquilo que nos agrada, com muita pressão de questões externas, como foi o caso da música aqui tocada, as vezes nos leva a consequências dolorosas, esse é nosso tema de hoje, “Escolhas e Consequências”.

Check-in/ Rodada de apresentação

De posse do objeto da fala vamos falar de um sentimento presente no momento em nosso coração e responder a pergunta: Se você pudesse escolher exercer agora a profissão dos seus sonhos, em que você estaria trabalhando?

Construir diretrizes ou combinados

- O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados).
- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

Vamos formar 3 equipes, cada uma receberá um caso, são convidados a fazerem a leitura, depois em um pedaço de cartolina cada equipe vai escrever uma frase ou duas frases que ajude a responder as perguntas dos casos que cada equipe ficou.

Um ficou e fazer a rodada de perguntas no círculo, diferente das outra vezes que dividimos em equipes, vamos usar o nosso tempo pensando em todos que irão falar, ou seja, se nos estendermos muito, poderemos tomar o

tempo do outro, então vamos partilhar com a responsabilidade de gerenciar o tempo.
1º Rodada. Equipe 01 – pag. 111-112
2º Rodada. Equipe 02 – pag. 112
3º Rodada. Equipe 03 – pag. 112-113
4º Rodada. pag. 113 – objeto da fala – pergunta para todos: Você consegue identificar características semelhantes entre os três casos, principalmente no tocante ao tema das escolhas e conseqüências ?

Check-out

Em uma frase qual é o sentimento que vocês levam do círculo de hoje?

Cerimônia de Encerramento

Somos convidados a sentar, relaxar os ombros, fechar nos olhos e abrir bem os ouvidos e o coração para ouvir a poesia “Recomece” – Bráulio Bessa.
Ler: Fechamento sugerido – pag. 113.

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “PARA QUE SERVE A PRISÃO”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, contendo palavras: prisão, integração social, punição, liberdade, reflexão, isolamento;
- Bastão de fala será usado um controle remoto com imagem que remete a prisão - para muitos quando se fala em prisão, um dos primeiros pensamentos é controle.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Refletir sobre o modelo prisional, partindo da percepção da pessoa privada de liberdade.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, lembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Começaremos nosso círculo de resgatando nosso talento em desenhar, vamos pensar em um colega que está conosco neste círculo desde o começo, escolher um desenho dos florks que possa representar a sua percepção sobre essa pessoa. Toca-se Mozart - Serenade no. 13, enquanto se distribui pedaços de papel e canetas. Após passará o objeto da fala e se falará a quem você prestou homenagem pelo desenho, depois depositará no centro. Finalizado, ressaltar que depois de convivemos com as pessoas elas desenvolvem sua própria visão a nosso respeito e nós sobre os outros. Hoje nosso encontro falará sobre a visão que construímos acerca da pena.

**Check-in/
Rodada de apresentação**

Leitura do poema – para que serve a prisão - pag. 117-118 (instrumental ao fundo)

- Apresentação: De posse do objeto da fala responder a pergunta: Quanto tempo você já esteve na prisão? E em quantas prisões você esteve?

Construir diretrizes ou combinados

- O facilitador colocará no centro as diretrizes: sigilo (o que for dito aqui, fica aqui), respeito (explicar o respeito um para com o outro, com o bastão da fala tanto para aguardar sua vez de falar como de usar o tempo suficiente para que outros também falem), voluntariedade (tudo é um convite, a pessoa decide se aceita ou não), atenção, responsabilidade (todos são responsáveis pelo círculo e pelo que for construído nele) e fale por si (se ainda não tiverem sido colocados);
- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearão o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

Hoje vamos precisar muito do exercício de responsabilidade para com este círculo, pois as perguntas serão feitas a todos, neste sentido, somos todos responsáveis pela administração do tempo. De posse de um pedaço de papel e uma caneta, você poderá escrever palavras chaves de sua resposta, pode ser que outro colega fale acerca do que você queria falar, então você pode externar que concorda com fulano e se quiser complementar. Antes do nosso diálogo, vamos ouvir um trecho de um podcast.

1º Rodada. Qual a função da pena ou para que serve a pena de prisão?

2º Rodada. Você acha que a prisão da maneira como ela é na prática, possibilita o cumprimento desse tipo de finalidade que você indicou?

Porque? Teriam obstáculos ?

3º Rodada. Esses obstáculos os quais você se referiu, nos chamamos de aspectos negativos da prisão. Neste sentido o que você pode fazer para não ser influenciado negativamente pela prisão?

Check-out

Em uma frase qual é o sentimento diante do círculo de diálogo de hoje?

Cerimônia de Encerramento

Às vezes é difícil apontar algo positivo em um ambiente que priva sua liberdade, assim podem existir pequenas coisas que podem significar grandes mudanças. Vamos ouvir um trecho de uma música “A carta de um presidiário”. Todos receberam um cartão com uma reflexão, vamos lê juntos: “A prisão não é feita apenas de grades, mas também de pensamento. Não há alvará de soltura que coloque em liberdade quem está preso nas próprias cadeias mentais. Nessa prisão, não há carcereiro não tem visita e é sempre em cela de isolamento. A pena é indeterminada só termina quando o indivíduo toma consciência das verdadeiras grades que o aprisionam.”

Tipo de círculo: Diálogo
Tema: “Encerramento”

- Peça de centro, tarjetas de papel, caneta hidrográfica, plantinha, temas de todos os círculos,
- Bastão de fala será usado um Girafa, pois todo esse tempo foi discutido um diálogo, uma comunicação que não alimentasse a violência, mas a paz e a girafa é o símbolo da comunicação não violenta.

Quantidade de participantes

Um círculo com muitos participantes poderá ficar extenso e cansativo, um número razoável é entre 10 a 12 pessoas.

Objetivos

Refletir sobre o modelo prisional, partindo da percepção da pessoa privada de liberdade.

Cerimônia de abertura

Boas-vindas, lembrar alguns pontos:

- Acerca do círculo, do centro e do bastão da fala, ressaltando que se alguém não quiser falar é um direito.
- Começaremos nosso círculo: Você sentado como está, consegue fazer com que seu coração bata mais rápido ou sua digestão ser mais rápida? Pois bem, junto com a respiração estes fazem parte do nosso sistema nervoso autônomo, dentre ele conseguimos exercer uma ação consciente sobre a respiração. Você lembra que por várias vezes usamos a respiração para começar o nosso círculo? Faremos dois breves exercícios, envolvendo a respiração e o estado de presença: então para cada emotion que aparecer vamos tentar fazer a respiração que mais se adequa a esse estado de presença.
 - 1) - Medo (aumenta a frequência e diminuir a amplitude) - Apaixonado - Praticando atividade física/ cansado - Sono - com raiva.
 - 2) E agora vamos relaxar, o estado de presença no círculo - Somos convidados a focar em nossa respiração, sentados, coluna alinhada, vamos respirar por um lado da narina e soltar pelo outro, pressionando a narina com o dedo, faremos isso por cinco vezes.Quando conseguimos exercer uma respiração

consciente, isso pode nos ajudar a alcançarmos uma estabilidade emocional diante de um estado de presença (emoções como raiva e medo, dentre outros).

Check-in/ Rodada de apresentação

De posse do objeto da fala, dirá o nome e responder: qual o “melhor” círculo do qual participaram nestes meses de encontro?

Construir diretrizes ou combinados

O facilitador falará, ao invés de falar dos valores convidará para fazerem juntos a leitura do contrato construído. E perguntará, esses valores e diretrizes podem ser os mesmos que nortearam o círculo de hoje? (passa-se o bastão da fala).

- Perguntar se tem algum outro valor que gostariam de colocar no centro;
- Uma rodada do bastão da fala para saber se aos valores compartilhados podem ou não servir como as diretrizes que nortearam o círculo, se querem acrescentar outros.

Perguntas norteadoras

Hoje é nosso último círculo, dia de refletir sobre a importância daquilo que foi discutido, para tanto vamos nos agrupar e por meio de uma atividade, fazer essa reflexão – serão 05 grupos, desta vez, passará uma caixa com imagens que lembram algumas das temáticas, você deve tirar uma (os grupos serão formados por imagens iguais). Deve-se providenciar 05 folhas como linhas para que cada um que quiser coloque suas respostas, a intenção é fazer quadros com bordas de EVA, assim poderão fixar na parede junto ao contrato – em cada uma terá uma pergunta das que constam na pag. 123. Desta vez as folhas farão rodízio, ou seja, todos os grupos são convidados a responderem a todas as perguntas (de 5 em 5 minutos troca-se de cartolina), finalizando o rodízio, cada grupo de posse do objeto da fala, externará o que foi respondido na cartolina que a equipe tem.

1º Rodada. O que mudou na sua forma de pensar após a participação nos círculos de construção de paz?

2º Rodada. Qual foi o momento a situação a palavra ou a reflexão que tivemos nos círculos de que você sempre se lembrará?

3º Rodada. Quais os sentimentos, melhor descrevem sua experiência nos círculos?

4º Rodada. Como você acha que o círculo pode contribuir para a mudança de cultura tanto na cadeia enquanto na sociedade externa?

5º Rodada. Você pretende disseminar o que aprendeu no círculo para outras pessoas?

Check-out

O bastão da fala passará e as facilitadoras registrarão em um sexto “quadro” com duas lacunas, os participantes são convidados a externarem em 02 palavras – uma para a pergunta, participar dos círculos foi... e a outra: uma temática /tema para próximos círculos?

Cerimônia de Encerramento

Vídeo com fotos dos encontros ao som de “Tente Outra Vez” de Raul Seixas - Agradecimento



Poema

Tempo virá.

Uma vacina preventiva de erros e
violência se fará.

As prisões se transformarão em
escolas e oficinas.

E os homens, imunizados contra o
crime,

cidadãos de um novo mundo,

contarão às crianças do futuro,

estórias absurdas de prisões, celas,

altos muros, de um tempo

superado.

(Cora Coralina)

poema

Poema

A morte não é nada (Santo Agostinho)

“A morte não é nada.
Eu somente passei
para o outro lado do Caminho.
Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.
Me deem o nome
que vocês sempre me deram,
falem comigo
como vocês sempre fizeram.
Vocês continuam vivendo
no mundo das criaturas,
eu estou vivendo
no mundo do Criador.
Não utilizem um tom solene
ou triste, continuem a rir
daquilo que nos fazia rir juntos.
Rezem, sorriam, pensem em mim.
Rezem por mim.
Que meu nome seja pronunciado
como sempre foi,
sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de sombra
ou tristeza.
A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.
Porque eu estaria fora
de seus pensamentos,
agora que estou apenas fora
de suas vistas?
Eu não estou longe,
apenas estou
do outro lado do Caminho...
Você que aí ficou, siga em frente,
a vida continua, linda e bela
como sempre foi.”
(Santo Agostinho)

Poema

Poema

**Não sei... Se a vida é curta
Ou longa demais pra nós,
Mas sei que nada do que vivemos
Tem sentido, se não tocamos o coração
das pessoas.
Muitas vezes basta ser:
Colo que acolhe,
Braço que envolve,
Palavra que conforta,
Silêncio que respeita,
Alegria que contagia,
Lágrima que corre,
Olhar que acaricia,
Desejo que sacia,
Amor que promove.
E isso não é coisa de outro mundo,
É o que dá sentido à vida.
É o que faz com que ela
Não seja nem curta,
Nem longa demais,
Mas que seja intensa,
Verdadeira, pura... Enquanto durar
(Cora Coralina)**

Referências

BOYES-WATSON, C. e PRANIS, K. No Coração da Esperança: guia de práticas circulares. Disponível em [http://www.justica21.org.br/arquivos/Guia_de Praticas_Circulares.pdf](http://www.justica21.org.br/arquivos/Guia_de_Praticas_Circulares.pdf)

PRANIS, Kay. Processos Circulares de construção de paz. Palas Athena: 2010.

_____. Círculos em movimento: construindo uma comunidade escolar restaurativa. Versão compacta. Tradução por Fátima De Bastiani. Porto Alegre, 2015.

LOPES, Decildo Ferreira; DIAS, Maxuel Pereira. Justiça Restaurativa na Execução Penal – Um manual para aplicação de círculos de construção de paz em unidades prisionais. São Paulo: PAULUS Editora, 2022.

TOEWS, Barb. Justiça Restaurativa para pessoas na prisão. São Paulo: Palas Athena, 2019.

ZEHR, Howard. Trocando as Lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.